

# Privilegiados ganham duas aposentadorias

EYMAR MASCARO

O ex-governador Franco Montoro, o atual e o ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Paulo de Tarso Santos e Orlando Zancaner, e o secretário estadual de Governo, Alberto Goldman, são alguns dos ex-parlamentares que estão recebendo duas aposentadorias do Poder Legislativo: uma do Congresso Nacional e outra da Assembléia Legislativa paulista. A relação dos nomes de ex-parlamentares que acumulam aposentadorias das duas fontes foi feita ontem pelo deputado Roberto Gouveia (PT), que tenta acabar com a carteira previdenciária dos deputados estaduais de São Paulo, por considerá-la inconstitucional.

Os outros parlamentares paulistas incluídos na lista da dupla aposentadoria do Poder Legislativo são: Padre Godinho, Lino de Mattos (ex-presidente do PMDB), Ítalo Fitipaldi (ex-presidente do Ipesp), Nicolau Tuma, Pacheco Chaves, José Roberto Faria Lima, Athiê Jorge Cury (ex-presidente do

Santos FC), Raphael Baldacci, Sérgio Cardoso de Almeida, Diogo Nomura, Natal Gale, Israel Dias Novaes e Rui Silva. Do Congresso Nacional, cada um deles recebe de 1,3 mil a seis mil cruzados novos por mês. Da carteira da Assembléia Legislativa de São Paulo, o valor é ainda maior: varia de três mil a sete mil cruzados novos, segundo Gouveia.

## DÉFICIT

No caso de São Paulo, a carteira previdenciária dos deputados está constantemente em déficit. Por isso, necessita todos os anos recorrer à ajuda do governo estadual. Para evitar que o Estado injete mais dinheiro na carteira, o PT contratou os serviços do jurista Celso Bastos, cujo parecer a considera inconstitucional. Na segunda-feira, o deputado Roberto Gouveia se reúne com o procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, em Brasília, para pedir que seja declarada a inconstitucionalidade da carteira previdenciária dos deputados paulistas.

O rombo ocorre porque a carteira paulista tem 144 contribuintes e 573 beneficiários.

ESTADO DE SÃO PAULO

09 JUN 1989